

O NACIONAL

JORNAL INDEPENDENTE

DIRECTOR:

DR. HERCULANO A. ANNES

Redacção e Gerencia na LIVRARIA NACIONAL

GERENTES:

HYRAN DE ARAUJO BASTOS
AMERICANO DE ARAUJO BASTOS

ANNO I

(Brasil — Rio Grande do Sul) — Passo Fundo — Sexta-feira, 19 de Junho de 1925

NUM. 1

O Nacional

Editado em oficinas de vida comercial independente, gozando de mão de obra feita e material em boas condições, O Nacional aparece hoje, com esperanças de longa vida no seio da população passo fundense.

Fundados em taes intenções, mister é que digamos algo sobre o seu feitiço moral: é preciso saber com quem se vive. Todo o nosso programa se resume nas duas palavras do cabeço: Jornal independente.

Independente é aquele que vive por si e se dirige por seu próprio arbitrio sem subordinação estranha; independente é quem não se acha preso em laços de partidaria, e quem não está chumbado aos elos de uma fé nem coagido pelas necessidades da vida, ao ameno eterno da subalternidade.

Ser independente é ser livre.

O primeiro dever de quem é livre é respeitar a liberdade alheia.

Quem quer ser livre deve ser honrado, deve ser justo, deve pôr-se acima dos pequenos interesses que pululam no seio das colectividades em formação, mas também deve ser energico e irreductivel no culto da verdade. Nem abusar nem temer.

Nos queremos ser livres.

Não significa isso que afastemos de nós assuntos escabrosos como o são geralmente os politicos, os administrativos e os religiosos. Não; de todos falaremos, mister é nisso está a principal vantagem de quem tem os movimentos soltos. O que significa é que em nenhum assunto interesses secundarios nos farão desviar da recta que traçamos. Não pregaremos crenças, porque não somos religiosos; não empreenderemos propagandas politicas, porque não somos politicos; mas chegaremos á politica e chegaremos á qualquer ideia ou facto quando ele interessar de perto a vida comum.

Liberdade maxima dentro da maxima responsabilidade.

Eis o nosso lema:

Secção medica

A triste lei da herança

A natureza physica tem as suas monstruosidades, como a natureza moral.

Um individuo pôde ser incompleto sob o ponto de vista de sua organização physica, como outro também o pôde ser moralmente.

O corpo tem as suas anomalias no desenvolvimento dos seus órgãos como o cerebro as tem no desenvolvimento das suas faculdades.

Assim como se nasce com predisposição organica para certas enfermidades organicas, se nasce igualmente com predisposição para determinadas enfermidades mentaes.

Ha diathese physica, e ha diathese moral; porque o espirito não pôde subtrair-se a certas leis que lhe determinam padecimentos iguaes, nem archa aos do corpo.

A herança pathologica que transmite de geração em geração a influencia morbida para os soffrimentos do corpo, segue fatalmente a sua marcha e percorre as mesmas phases que a que transmite a herança psychologica para os padecimentos do cerebro.

Na herança de certas enfermidades, como a tuberculose, por exemplo, e frequente que a criança, nascida de paes tuberculosos, não traga tuberculo em seu corpo; mas, vem com a maldição da predisposição, os descendentes de paes que não são tuberculosos, mas que tinham soffrido de escrofula, diathese cachectica ou alcoolismo, podem nascer com a diathese tuberculosa, porque a enfermidade soffre ao transmitir-se uma verdadeira transformação.

O mesmo não se dá, porém, com a syphilis: filhos de paes syphiliticos, nascem já com esse terrivel mal quasi na totalidade dos casos.

Os antigos estudos sobre a "herança" careciam de methodos scientificos e se reduziam a dissertações theoremas ou referencias de caracter obscuro, sobre a transmissão continua através de varias gerações, com traços notaveis (como o incluído) nariz dos Bourbons), confundidos geralmente com descrições pouco exactas de curiosidades hereditarias.

Portanto, os progressos positivos dessa questão, até fins do século passado, foram pouco notaveis, se depararmos de lado os estudos cytologicos da fecundação, que permitiram encetar melhor o problema da transmissão hereditaria na reprodução sexual e que puzeram fim á phantasia do famoso encerramento dos germens.

Hoje é um facto de observação vulgar que os filhos se parecem com seus paes, porém sem ser

iguales a elles, pois não existe no mundo dois seres viventes perfeitamente iguaes entre si.

As semelhanças provêm da herança; a differença constitue a variação.

Se a herança fosse tão estricte que a variação pudesse depreciar-se, as especies seriam fixas e imutaveis.

Se ao contrario as variações pudessem accumular-se e incorporar-se ao caudal hereditario, modificariam por completo os caracteres das gerações successivas.

De qualquer forma se comprehende a importancia que adquiriu o problema da herança a partir da publicação da "Origem das Especies" de Darwin.

A transmissão hereditaria não é sempre directa, e não é sempre immediata de pae a filho; pôde, porém, passar a herança por varias gerações sem manifestar-se em descendentes proximos para apparecer depois de muitos annos com todos seus caracteristicos.

Portanto, uma anomalia não deve ser procurada somente nos paes, senão, também, em uma das tres gerações ascendentes.

A tendencia que as vezes se observa em certos criminosos, é uma simples questão de physiologia ou de psychologia morbida.

Alguns desses desgraçados que a lei condemna á prisão perpetua ou á morte, como assassinos vulgares, são mais propriamente enfermos que criminosos.

Nesses casos e onde melhor se observa a herança, a influencia morbida delecta da organização dos paes ou outro ascendente e a transformação dos neuropathias de uns ou monstruosidades moraes de outros.

Na generalidade dos casos, a educação não cura essas glosidades do espirito, como a cirurgia não cura a glosidade e seus indeterminaveis vicios de conformação.

A educação adormece a sua potencia e calma as suas manifestações estabelecendo um equilibrio saudavel, da mesma forma que a therapeutica calma as exacerbações da escrofula por meio do tónico que ajuda a natureza na sua luta eterna contra a diathese.

A enfermidade subsiste, ainda que delimitada, porém, inesperadamente e sob a influencia de uma causa qualquer, muitas vezes insignificante, recobra o seu rigor primitivo e a sua mão de chumbo esmagará essas organizações empobrecidas.

Isso acontece frequentemente com as perversões enfermáticas hereditarias com degenerescências que debilitam o ser moral para os quaes não ha remédio em todas as therapeuticas do mundo, e a triste lei da herança.

J. F. Castelletti

O NACIONAL apparecendo duas vezes por semana, constitue uma novidade em P. Fundo. Assim é que muita gente nos tem manifestado certa duvida bastante comprehensivel: Manter-se-á um bi-semanario nesta cidade?

Cremos que sim. Boa vontade de nossa parte não falta; boa acolhida por parte da população não faltará. Com esses dois elementos não resta duvida que se pode tirar um jornal duas vezes por semana.

O desenvolvimento da cidade já comporta perfeitamente esse progresso. Cruz Alta o tem; porque nós, com o nosso notavel movimento social e commercial, não o poderemos ter?

Naturalmente, nos primeiros tempos, havi-mos de lutar com difficuldades e se ha de noiar muitos senões em nossa folha; tudo porém, corrige-se com o tempo. Auxiliem-nos os que estão em condições disso e iremos avante com facilidade e proveito para o ambiente em que vivemos.

PELO FORO

Pery G. Oliveira. — A convite do Governo do Estado que lhe offereceu transference para a sede de Itaquy, seguiu sabbado ultimo para P. Alegre, o sr. Pery G. Oliveira, juiz districtal desta cidade. Grande sera a perda para o foro local si S. S. accenou a transference que lhe foi offerecida, o que aliás julgamos certo porque por varias vezes se interessou S. S. nisso. Juiz competente, independente, energico e incapaz de soffrer influencias no cargo que occupa, sua remoção vira, naturalmente deixar uma lacuna no nosso serviço judiciario.

A patria não é a raça, não é o meio, não é o conjunto dosapparelhos economicos e politicos — é o idioma creado ou herdado pelo povo. Um povo só começa a perder a sua independencia, a sua dignidade, a sua existencia autonoma, quando começa a perder o amor do idioma natal. A morte de uma nação começa sempre pelo apodrecimento da sua lingua.

(Olavo Bilac, conferencias literarias).

COLLABORAÇÃO

Para satisfação das exigencias da lei de imprensa e mesmo para moralidade d'esta folha, avisamos que nenhum artigo de collaboração será publicado sem que venha assignado pelo auctor, ao menos, para uso da Redacção.

Outrossim, tratando-se de um jornal independente, não publicaremos a titulo de collaboração, artigos de propaganda politica partidaria e religiosa. Taes publicações serão acceptas em secção livre, devidamente autenticadas e constituirão materia paga.

Por certo, estas medidas, antes de tolher a liberdade de nossos collaboradores, ha de servir-lhes como ingresso natural de acatamento publico. Não conhecemos anonymato nem parcialidade.

De todas as desgraças que penetram no homem pela algebeira, e arruinam o caracter pela fortuna, a mais grave é, sem duvida nenhuma, essa: o jogo — o jogo, na sua expressão máe; o jogo, na sua accepção usual; o jogo, propriamente dito; em uma palavra, o jogo; os naipes, os dados, a mesa verde.

Esse mal que muitas vezes não se separa do lupanar senão pelo tabique divisorio entre a sala e a alcova; essa fatalidade, que rouba, no estudo, tantos talentos; a industria, tantas forças; a probidade, tantos caracteres; ao dever domestico, tantas virtudes; a patria, tantos heroismos, — reina, sob a sua manifestação completa, em esconderijos, onde a palavra se abstanda no calão; onde a personalidade humana se despe de seu pudor; onde a embriaguez da cobiza delira cynica e obscena; onde os maridos blasphemam pragas improferiveis contra a sua honra conjugal; onde, em uma communhão odiosa, se contraem amizades inverosímeis; onde o menos que se gasta é o equilibrio da alma; o menos que se arruina é o ideal; o menos que se dissipa é o tempo, — estofa precioso de todas as obras primas, de todas as acções grandes.

Eis o jogo, o grande putrefactor.

Ruy Barbosa

Atenção!

Papeis de carta, memorandums, notas, contas correntes, sobre-cartas, cartões commerciaes e de visita; os melhores preços e o mais perfeito acabamento

na LIVRARIA NACIONAL.

Torneio de xadrez

Pelos bons officios do dr. Eulino Castilhos, digno advogado do foro de Cruz Alta, teve inicio na semana passada, uma partida de xadrez intermunicipal, por telegrammas, entre esta e aquella cidade.

Fazem parte do grupo cruzaltense os srs. dr. Moojen da Rocha, juiz d'aquella comarca, Brenno Silveira e Heraclydes Moraes. Por esta cidade tomam parte no torneio os srs. drs. João Junqueira Rocha, Herculano A. Annes, e Gervasio A. Annes.

Em vista do grande numero de exadristas existentes em nossa cidade, daremos no proximo numero os lances até agora trocados, com os necessarios comentarios.

Pelo Nacional poderão os interessados seguir o torneio, á medida que se for desenrolando.

Secção de molduras, na Photographia Moderna

Notas sociaes

Anniversarios

Fizeram e fazem annos :
A 15—Gil Rico Loureiro.
A 16—Major Horacio Manoel de Mello; Albano Stumpf, residente em Boa Vista do Erechim.
A 17—Homero Leite.
A 18—Juvenal Corrêa.
A 19—A sra. d. Mimosa Pinto Stumpf, esposa do sr. Albano Stumpf, residente em Boa Vista do Erechim; Edy, filha do sr. João Annes Lopes, residente no Maráu; João Gama, residente no Povinho Velho.
A 21—A sra. d. Alice Issler Loureiro, esposa do sr. Antonio Loureiro e a sra. d. Antonia Mello Annes, esposa do sr. Pindaro Annes.
A 22—A sta. Zilla, filha do sr. Alfredo Pereira.
A 23—A sra. d. Adalgisa A. Lopes, esposa do sr. João Annes Lopes, residente no Maráu.

Enfermos

Acha-se enfermo guardando a leito o sr. João Baptista Rotta. Atacado de congestão cerebral, esteve gravemente doente, a claudando se já restabelecido, o pequeno Anibal, filho do sr. Eugenio di Primo.

COCOS s/casca recebeu o Armazem "Vera Cruz"

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:
Antônio Castro — Maria Pimenta da Cunha — Luiz Lara — Oscar Souza Baptista — Eduardo Dias Garcia — Alcides Rotta — Ary Rocha — Alfeu Medeiros — Ary — Carlos Ruppenthal (1) — Felisberto dos Santos — Antonio Cheilan — Felipe Silva — Luiz Totani — Wilson — Cory Cruz — Mario Nogueira — Fenival Xavier — Francisco Pinheiro Junior — Alberto Sallani — Angela Faria — Homero Castro — Pedro.

SECÇÃO COMMERCIAL

Occupando-se de assumptos de interesse das classes trabalhadoras, é dever d'O Nacional manter uma secção que tome o encargo de dar aos seus leitores informações sobre o movimento commercial da zona que lhe dá agasalho.

Neste intuito manterá a Secção Commercial que será publicada uma vez por semana, ou mesmo duas vezes si for preciso. Nesta Secção não nos detemos somente em ligeiras informações sobre cotações e possibilidades de produção. Nossa esphera de acção irá até a apreciação de actos que interessem ás classes trabalhadoras, fazendo delles critica moderada, porem, franca.

A zona que vai percorrer "O Nacional" produz—Madeiras, herva matte, banha, trigo, feijão, alfafa, milho, gado e seus derivados, todo em vultuosa porção, além de outros productos da lavoura, em quantidades menores. Dos primeiros, principalmente, nos occuparemos sempre, amparando todo o movimento que procure sua maior expansão.

Dos stocks de productos á venda, daremos noticia nesta Secção, sempre que seus possuidores nos enviarem dados que nos habilitem a fornecer informações exactas aos leitores d'O Nacional.

Cotações em Porto Alegre:

Alfafa emprensada	Kilo	\$370
Amendoim Sacco de 25	Kilos	10\$600
Banha	Kilo	4\$500
Cabello	Kilo	6\$200
Cera	Kilo	6\$100
Couro	Kilo	3\$400
Herva-matte	Kilo	10\$000
Farinha de mandioca esp. I	15 Kilos	33\$000
Mel	50 Kilos	1\$250
Trigo	60 Kilos	35\$000
Milho amarello	60 Kilos	19\$000
" branco	60 Kilos	18\$000

Aqui o commercio paga os seguintes preços:

Alfafa	15 Kilos	4\$200
Banha	Kilo	3\$500
Milho	Sacco	11\$000
Feijão	Sacco	55\$000
Trigo	Sacco	30\$500
Couros limpos	Kilo	3,200
Cabello	Kilo	5\$000
Cera	Kilo	5\$600

S. C. Guarany

E' esperada amanhã a chegada do valoroso primeiro quadro do S. C. Guarany, de C. Alta, com o qual o G. S. 14 de Julho disputará dois jogos; um, no proximo domingo, aqui e outro a 28 do corrente, em Cruz Alta.

Nas rodas esportivas locais está sendo ansiosamente esperado o resultado deste encontro.

Em nosso numero de quarta-feira daremos noticia pormenorizada da partida.

Dr. Miguel Chmielewski

Foi nomeado Juiz Districtal na Capital do Estado, o dr. Miguel Chmielewski, sub-chefe de policia, onde muito dignamente exerceu esse cargo. S. S. que regressou ha dias de Porto Alegre, onde foi tratar de sua transferencia, deverá voltar definitivamente, afim de assumir seu novo cargo, na semana proxima, acompanhando-o a sua exma familia.

Funcionario zeloso e digno, S. S. deixará muitas amizades nesta cidade, onde residiu alguns mezes.

PHONOGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação phonographica desta cidade, os seguintes phonogrammas: José Ribas, José Annes Lopes.

FALLECIMENTO

Depois de longa enfermidade, faleceu hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, nesta cidade, o Sr. José Rodrigues da Costa, parente da Gazeta e que por muito tempo trabalhou na imprensa local. Entre outros, dirigiu os serviços typographicos d'O Periscopio, d'O Regener e d'A Epoca.

Pezanias.

Companhia Telefonica Rio-Grande — Sabemos que dentro de poucos dias serão inauguradas as linhas que ligam esta cidade com Paio Grande e Estadade.

Quadros em qualquer tamanho promptificam-se na Photographia Moderna

VIAJANTES

Esteve na cidade a 16 do corrente o sr. dr. Vasconcellos Pinto, advogado e intendente do municipio de Cruz Alta.

— Esteve alguns dias entre nós, seguindo para o Rio, onde passará o inverno, a sra. d. Ambrosina Pinto Annes. Acompanhava-a a srta. Maria de Lourdes Annes.

— Regressou de Montenegro a sra. d. Leonor da Rosa Coutinho.

— Seguiu para Sta. Barbara o sr. A. Chmielewski, viajante commercial.

— Achem-se aqui o sr. José Lapido, de Montevideo e João Grandeaux, escrivão districtal de Boa Esperanga.

— Chegaram a 15 do corrente, procedentes de Porto Alegre, o sr. dr. Tacito Ortiz Caminha e cap. Serrano Caminha, que aqui vêm em visita a parentes.

— Procedente da Capital do Estado, acham-se nesta cidade, a passeio, o sr. Mariano Costa.

— Chegou a 17 do corrente, procedente de Cruz Alta e se acham hospedado no Hotel Familiar, o dr. Eulino Ramos de Castilhos, advogado daquelle foro, que aqui veio a serviços profissionais.

Intendencia Municipal de Passo Fundo.

ACTO N. 415

de 17 de Junho de 1925
Promulga a Lei n. 121 de 8 do corrente mez, votada pelo Conselho Municipal.

Usando das attribuições que me são conferidas pela Lei Organica do Municipio, Art. 13.º, § 2.º, faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo a seguinte

LEI N.º 121

de 8 de Junho de 1925.

O Conselho Municipal no uso das suas attribuições decreta:

Art. 1.º—Fica o Intendente Municipal autorizado a proporcionar a aquisição de um terreno nesta cidade com a área aproximada de 5.000 metros quadrados para a construção do Collegio Notre Dame.

Art. 2.º—Caso não seja possível conseguir um terreno com o área aproximada de 5.000 metros quadrados, fica o Intendente Municipal autorizado a fazer concessão da metade Norte da Praça da Republica, nesta cidade, com a área de 5341 m e 70 centímetros quadrados, para ser construido o Collegio Notre Dame.

§ 1.º—Esta concessão será sem onus, mediante planta do edificio apresentada ao exame e aprovação da Municipalidade, satisfeitas todas as exigencias technicas, architectonicas e sanitarias.

§ 2.º—A direcção do Collegio fica obrigada pelo embelezamento da outra metade da referida praça, destinada a logradouro publico e sua conservação por cinco annos.

§ 3.º—Fica marcado o prazo de um anno para o inicio da construção do edificio e de dois annos para a terminação das obras, contados da terminação do primeiro prazo.

§ 4.º—Em caso de extincção do Collegio, o seu patrimonio reverterá em beneficio do municipio.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de P. Fundo, 17 de Junho de 1925.

Armando Annes

Intendente Municipal

Intendencia Municipal de Passo Fundo.

ACTO N.º 416

de 17 de Junho de 1925.

Promulga a Lei n.º 122 de 8 do corrente mez, votada pelo Conselho Municipal.

Usando das attribuições que me são conferidas pela Lei Organica do Municipio, Art. 13.º, § 2.º, faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo a seguinte

LEI N.º 122

de 8 de Junho de 1925.
O Conselho Municipal no uso das suas attribuições decreta:

Art. 1.º—Ficam revogadas as disposições orçamentarias, ex vi da lei n.º 114 de 22 de Dezembro de 1924, promulgada por acto n.º 405 do mesmo mez, tit II, n.º 3, letras A, B e C.

Art. 2.º — Ficam modificadas as disposições da mesma

lei, igual Capitulo. n.º 3, letras A e B, reduzidos os preços, respectivamente, de 700 e 1.200 reis para 600 e 1.000 reis.

Art. 3.º—Esta lei começará a vigorar de 1.º de Julho do corrente anno em diante

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de P. Fundo, 17 de Junho de 1925.

Armando Annes

Intendente Municipal

Intendencia Municipal de Passo Fundo

ACTO N. 417

de 17 de Junho de 1925.

Promulga a Lei n.º 123 de 8 do corrente mez, votada pelo Conselho Municipal.

Usando das attribuições que me são conferidas pela Lei Organica do Municipio, Art. 13.º, § 2.º, faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo a seguinte

LEI N.º 123

de 8 de Junho de 1925.

O Conselho Municipal, no uso das suas attribuições decreta:

Art. 1.º — Fica reservado para a Municipalidade o quartelão desta cidade, onde está edificad a Cadeia Civil, com as seguintes confrontações: Ao Norte com a rua Independencia; ao Sul com a rua General José do Nascimento com a rua De Marcelino e ao Poente com a rua Capm. Araujo, no qual não podera fazer concessão de terrenos, afim de ser aproveitada opportunamente para a ampliação do edificio actual.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de P. Fundo, 17 de Junho de 1925.

Armando Annes

Intendente Municipal

Edital

De ordem do Sr. Intendente Municipal, convido os senhores contribuintes que se acham em divida activa de impostos com esta municipalidade, a satisfazerem o pagamento á bocca do cofre do Thezouro Municipal, com o prazo de sessenta dias, do este, sob pena de procederá a cobrança por meios judiciais.

Thezouro Municipal de Passo Fundo, 1.º de Julho de 1925.

Luiz Meira
Director

ASSIGNATURAS:

CIDADE — Anno . . . 20\$000
Semestre . . . 11\$000
FÓRA — Anno . . . 22\$000
Semestre . . . 13\$000
Numero do dia . . . \$300

Desporte

GREMIO SPORTIVO 14 DE JULHO

VERSUS

SPORT CLUB YPIRANGA

Pelo mixto de sabbado chegou a esta cidade o Sport Club Ypiranga, de Boa Vista do Erechim, que veio a convite do G. S. 14 de Julho, disputar uma partida com o seu 1.º quadro. A missão dos visitantes veio chefiada pelos conhecidos desportistas Srs. Leovegildo Varella e Otto Fillmann, tendo se hospedado no Hotel Familiar.

O jogo

Domingo, perante regular assistência realizou-se o jogo, que correu em perfeita ordem e camaradagem.

A's 15.10 horas, sob as ordens do juiz Sr. Alfredo Delvaux, deram entrada em campo os quadros contendores que estavam assim formados:

G. S. Ypiranga G. S. 14 de Julho

Sylvio	Dionysio
Assoni	Borlanti
Otto	Filhinho
Roberto	Alarite
Alcibades	Paco
Alberto	Lavoratti
Chico	Alcides
Capitão	Gradim
David	Maguins
Alcides	Vallandro
Ludovico	Noé

Tirada a sorte, esta foi favorável ao 14 que escolheu o lado oposto á entrada.

A's 15.10 precisamente David dá a saída fazendo o Ypiranga fraca excursão ao campo do 14, facilmente desfeita por Alarite, que manda a bola aos seus dianteiros, fazendo Noé bom centro que não é aproveitado. Os visitantes apossam-se da esphera e em passes curtos e rapidos aproximam-se do posto de Dionysio, fazendo este sua 1.ª defeza aos 5 m. para salvar seu posto de bom tiro de Capitão. Ha um avanço do 14 e Alcides aproveita mal um passe de Vallandro, chutando fóra. Aos 7 m. nova escapada do 14 e Noé manda a bola por cima da trave. Aos 10 m. Castellano é chamado pela primeira vez a defender seu arco. A seguir ha uma falta (foul) do 14 que é punida pelo juiz. O chute é dado por Alcibades que passa a bola a Chico, que escapa pela sua extrema, dando um tiro facilmente defendido por Dionysio, aos 11 m. Até então o jogo se mantinha parelho, com bem combinadas cargas de ambos os

lados. D'ahi por diante porem, accentua-se a superioridade dos locais até o final do 1.º tempo. Aos 12 m. Sylvio em magistral defeza salva seu posto de uma forte entrada de Alcides. Ha mais duas cargas do 14, tendo Alcides e Vallandro chutado fóra. Registram-se a seguir 2 escanteios (corners) contra o Ypiranga, ambos bem atirados por Alcides, sendo o 1.º escorado por Paco, que manda forte tiro, defendido por Sylvio, e, o 2.º mal aproveitado. Accentua-se o dominio dos locais que estão senhores do terreno. Vallandro, aos 22 e 24 m. foi punido por estar impedido (off-side). Os visitantes tentam uma escapada, tendo Lavoratti cortado um passe de Capitão para a direita. Voltam os do 14 novamente á carga e Maguins em tiro indifensavel consegue, aos 26 m. o

1.º ponto para o 14

sob delirantes applausos.

Nova saída dá o Ypiranga. Paco é punido por ter tocado com a mão na bola. O tiro livre é dado por Alcibades que chuta fóra. Em novo e bem combinado ataque Alcides consegue aos 37 m. o

2.º ponto do 14

Com isto não desanimam os do Ypiranga que fazem forte carga, perdendo Alcides (visitante) optima occasião de abrir a contagem para o seu pavilhão. Dionysio manda a esphera para o centro do campo, onde se mantem por uns instantes. O juiz pune os visitantes, perto da area de penalidade. Maguins encarrega-se de dar o tiro livre (and); fal-o com tanta felicidade, conseguindo aos 39 m. de jogo o

3.º ponto do 14.

Este feito como os anteriores foi bastante applaudido pela assistência.

E com cargas de ambos os lados, dá o juiz, por terminado o 1.º tempo, ás 15.55,

O 2.º tempo.

Passado o descanso regulamentar, retornaram a campo os quadros degladiantes. Era crença geral que os visitantes, no segundo tempo seriam levados de vencida pelo quadro local, que no 1.º tempo actuou com homogeneidade. Tal porém não se deu. O Ypiranga inicia o jogo com forte carga, tendo Filhinho concedido um tiro de canto (corner) que mal atirado não surte effeito.

A's 16.17 o 14 faz forte carga conseguindo mais um ponto, anulado pelo juiz, pois Maguins havia tocado com a mão na bola. Otto chuta esta penalidade indo a pelota parar aos pés de Gradim, que a manda para Alcides. Este corre pela sua ala, fazendo um centro magnificamente emmendado pelo center avante Maguins que consegue em bello estylo o

4.º ponto do 14.

Com nova saída do Ypiranga continua o jogo que se mantem por alguns minutos no meio do campo. A partida começa então a perder o interesse. O jogo é falho de technica e os jogadores estão visivelmente cansados.

O juiz cobra penalidades contra os dois clubs o a seguir dois impedimentos (off-sides) de Vallandro.

Nota-se forte reacção do Ypiranga e Borlanti ao fazer uma defeza incorre em pena maxima (penalty), que bem batida por Sylvio redundo no

1.º ponto do Ypiranga

Dois minutos após, os visitantes excursionam ao campo do 14. Ludovico centra, Dionysio defende mal, dando logar a que ainda Sylvio consiga com forte tiro o

2.º ponto do Ypiranga.

Ambos os feitos de Sylvio foram vivamente ovacionados.

Aos 35 m. o jogo é interrompido por se ter contundido o zagueiro (back) Capitão, sendo logo em seguida reiniciado.

Um toque (hand) cobrado contra o Ypiranga, aos 40 m. deu margem a que Alcides, apossando-se da bola, finte (drille) a defeza contraria e em certo tiro encerre a contagem do dia, marcando o

5.º ponto do 14.

Sem nada mais de normal, findou a partida ás 16.55 com o seguinte resultado:

14 de Julho 5
S. C. Ypiranga 2

O arbitro

Serviu de juiz neste encontro o Sr. Alfredo Delvaux que como sempre, se houve com a maxima imparcialidade e criterio, agradando a gregos e trojanos.

Dos vencedores não ha nome a salientar, todos «cavaram» bastante. Dos vencidos, salientou-se na defeza, o medio central (half-center) e, na linha, o trio central.

No quadro visitante houve modificação no inicio do 2.º tempo. Sylvio passou para o centro, Roberto foi para o meta (goal), em seu logar jogou Assoni e no logar deste Capitão.

A missão do Sport Club Ypiranga, que captou muita sympathia no nosso meio social, regressou á sua sede pelo trem de segunda-feira.

Jeca

DR. HERCULANO A. ANNES

ADVOGADO

Escritorio

— Avenida Brasil n. 79 —
Passo Fundo

Casa Brasil

HECTOR CABRERA

ESPECIALISTA

em molhados finos

Vinhos e conservas em geral.

Intendencia Municipal de
Passo Fundo

EDITAL

De ordem do Sr. Intendente Municipal, faço publico para o conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta concorrência, com o praso de 60 dias, a contar desta data, para a construcção de um matadouro publico, destinado á matança de gado e pequenos animaes, para o fornecimento de carnes á população desta cidade, bem assim a construcção de uma ponte de alvenaria de pedra, sobre o rio Passo Fundo.

1.ª — Aquelle será todo de material com 16 metros de frente por 12 de fundos, contendo local da matança de pequenos animaes, seis canchas, tanques, bacias, fogão, taxa de agua fervente, guindastes, valletas, trilhos, trollys e de mais accessorios. Na frente, em parte avançada desta área, será construido o escritorio e secção de hygiene, independentes, sendo que, nesta farão parte bacias e tanques para hygiene do pessoal. O matadouro comprehenderá ainda, a distribuição de agua em todos os compartimentos, conduzida por canos de ferro galvanizado, da caixa alimentadora, brete, mangueiras, chiqueiros e pocilga, assim como um corredor deste, para o local da matança de pequenos animaes.

2.ª — Esta será de pedra, com 2 vãos de 8 metros, assentes sobre 3 pilares, com 5 metros de largura.

As condições da concorrência são as seguintes:

a
As propostas obedecendo as plantas e relatorios officiaes, que se acham a disposição dos Srs. concurrentes na Secção de Obras Publicas, deverão ser apresentadas em envelopes fechados, tendo especificadas, em algarismos e por extenso, as importancias que nelle figurarem.

b
Os concurrentes deverão ser pessoas idoneas.

c
As propostas serão assignadas pelos proponentes e apresentadas até o dia 29 de julho p. vindouro, na Secção de

Obras Publicas, desta cidade.

d
A concorrência, versará sobre o preço da construcção (matadouro e ponte), separadamente, indicando praso para o começo e terminação das obras, bem como a declaração de que se submete o concorrente á fiel execução do projecto e observancia das exigências para o emprego de materiaes a serem empregados na construcção, que deverão ser de primeira qualidade.

e
Não serão tomadas em consideração as propostas que visem modificações dos projectos.

f
As propostas serão abertas no dia 30 de julho p. vindouro, ás 14 horas, na presença dos concurrentes que se apresentarem, os quaes as rubricarão.

O julgamento será da exclusiva competencia e criterio da Municipalidade, reservando a mesma o direito de escolher a proposta que, a seu juizo, offerecer maior vantagem, e não a de menor preço, podendo mesmo anular a concorrência, sem que assista direito aos concurrentes á indemnização de especie alguma.

g
Só serão acceitas as propostas cujos concurrentes tenham previamente, depositado no Thesouro Municipal, a quantia de 2:000\$000 como garantia de sua proposta.

h
Da proposta que for acceita, será dado sciencia ao interessado, para assignatura do respectivo contracto; caso o concorrente escolhido se recuse a assignatura do respectivo contracto, perderá o direito ao deposito que passará a fazer parte das rendas do municipio.

Outros esclarecimentos, serão prestados na Secção de Obras Publicas, a quem as solicitar.

Directoria da Secção de Obras da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 1.º de julho de 1925.

O Director

Octacilio Ribas Vieira

Fabrica Santo Antonio

O Sr. Herculano Trindade proprietario da "Fabrica Santo Antonio" no desejo de melhor attender sua numerosa freguezia acaba de encomendar novas machinas para o seu estabelecimento.

Segundo estamos informados esta acreditada Fabrica ficará em condições de attender com presteza a quaesquer pedidos que lhe sejam feitos.

Photographia Moderna de Benjamin D'Agnoluzzo

Trabalhos artisticos garantidos. Especialista em reproducções em geral.

Grande sortimento de molduras e quadros

AVENIDA BRASIL N. 38 — (Defronte ao Templo Methodistista)

Passo Fundo

Dr. J. Frederico Castelletti

Ex-medico e Director Interno do Sanatorio „Colon“ de Montevideo
Ex-medico da Sta. Casa, Hosp. Portuguesa e Casa de Saude de Rio de Janeiro.

CLINICA GERAL

Especialidade: Doenças Pulmonares, Coração e Syphilis

Raio X — Electricidade medica

Tratamento do Rheumatismo, Artero-esclerose e Enfermidades Nervosas pela electricidade.

Appliação do Pheumo Torax Artificial processo Forlanini para as doenças dos Pulmões.

CONSULTORIOS:

Pharmacia Serrana — das 10 ás 11 horas
São José — das 3 ás 5 horas

Telephone n. 150 — Rua Moron 59 A — Passo Fundo

Dr. H. Benedicto Fridberg

Medico Operador Parteiro

Formado pelas faculdades de medicina de Paris e de Montpellier.
Laureado pelo Instituto de Medicina Colonial da Universidade de Paris.

Assistente da clinica cirurgica e orthopedica da mesma Universidade.

Com longa pratica medico-cirurgica nos hospitaes de Paris.
Consultas em sua residencia, Avenida Brasil n. 53; na Pharmacia Theodorico Borges da Rosa, das 14 ás 15 horas; na Pharmacia Serrana das 15 ás 16 horas.

Dentes Artificiaes

Dr. Armando Camille
Especialista

Tecnica moderna. Iguaz a os naturais.
Esthetica da bocca e da face. Execução irreprehensivel. Tratamento sem dor, e collocação rapida dos trabalhos.

Atende 3 hora marcada diariamente, das 9 ás 11 1/2, e das 14 ás 18.

Avenida Brasil N. 38
Passo Fundo

Alfaiataria do POVO

Director proprietario:

Eulalio Dornelles

Elegancia no corte, confecção solida e rapida.

Preços sem rival

Avenida Brasil - PASSO FUNDO

A' venda!

CASAS E TERRENOS
EM PRESTAÇÕES.

A tratar com Gabriel Bastos, em sua residencia

AVENIDA BRASIL n. 86,
das 11 ás 14 horas.

Casa Strano

Completo sortimento de cigarros e charutos.

FUMO AMARELLINHO
REVISTAS.

ENGRAXATARIA.

Praca Marechal Floriano

Passo Fundo

Armazem Caboclo

— do —

OLIVIO CONTI

Grande sortimento de molhados e productos coloniaes, pelo mais baixo preço da praça.

Avenida Capitão Dobino

Passo Fundo

Mechanico

Paulo Hagelof estabelecido com officina mechanica á Rua SILVA JARDIM, avisa ao povo passo-fundense, que accete quaesquer trabalhos concernentes ao ramo.

Trabalha com especialidade em composuras e limpeza de — machinas de escrever. —

Musicas novas a venda na Livraria Nacional

A 2\$000 cada uma

Alma

Valsa lenta — composição de Eduardo Dohmen.

Onde eu nasci

Canção — composição de Amil Etneiv.

Espalha Braza

Rag-Time — composição de Zequinha Abreu.

La Garçonniere

Tango — composição de F. Canaro.

Ofelita

Tango de salão — composição de Sebastian Lombardo.

Ultimo cigarro

Tango Argentino — composição de A. Fernandez.

Maravilha

Fox-Blues — composição de J. Santalucia.

Je Cherche Après Titine

Fox-Trot-chimmy — composição de Leo Daniderff.

Sombras Egypcias

Fox-Trot — composição de Marino Marini.

Si-Wan

Fox-Trot — composição de Sivan.

Eliza

Fox-Trot — composição de Ted Fiorito.

Mascarita

Tango Milonga — composição de Julio de Caro.

Uma lagrima ainda

Valsa — composição de Adolpho Bittencourt.



Livraria Nacional



Praça Marechal Floriano, 25, 27 e 29

PASSO FUNDO - R. G. DO SUL - BRASIL

LIVRARIA

Completo sortimento de livros de literatura, de direito, romances e livros collegiaes.

ENCADERNAÇÃO

Secção de encadernação de livros, albums de musicas e leitura de pastas de seda e de couro.

NOVIDADES - MIUDEZAS

Vasto sortimento de lapis, pennas, canetas, fitas para machina, canetas automaticas, canetas de vidro, pastas para papeis, prendedores, grampos, percevejos, figurinos, novidades musicas, objectos de escriptorio, apetrechos para collegiaes.

PAPELARIA

Grande sortimento de papeis de carta, em caixas e em blocos, cartões postaes, papeis carbonos e papeis em geral.

PAUTAÇÃO E FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Secção especial de pautaçaõ e completo sortimento de livros em branco.

SECÇÃO DE

ENCOMMENDAS

Encarrega-se da encomenda de livros, musicas, carimbos de borracha, sinetes fac-similes, clichés, placas metalicas, etc.

Officinas graphicas de primeira ordem

PROMPTIFICAM-SE COM RAPIDEZ E A PREÇOS MODICOS QUAESQUER IMPRESSOS

GARANTE-SE OPTIMO ACABAMENTO

PEÇAM PREÇOS

